

MEMÓRIA

Projeto “Memórias Fotográficas” oferece oficinas gratuitas no APEES

As atividades serão realizadas na sede do Arquivo Público, nos dias 20 e 21 de fevereiro, das 9 às 16h

>>> O trabalho envolve diferentes etapas com o objetivo de descrever, digitalizar e disponibilizar online o acervo pessoal de aproximadamente 7 mil fotografias do ex-governador do Espírito Santo, Max Mauro.



>>> Max Freitas Mauro com o seu pai Saturnino Rangel Mauro na Câmara Municipal de Vila Velha

O projeto “Memórias Fotográficas: Tratamento e Digitalização do Acervo Fotográfico do ex-governador Max Mauro” vai promover, gratuitamente, as oficinas “Descrição de Documentos Arquivísticos”, ministrada pelo professor da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), André Malverdes e “Digitalização de Documentos Permanentes”, oferecida pelo arquivista do Arquivo Nacional, Alex de Holanda. As atividades serão realizadas na sede do Arquivo Público do Estado do Espírito Santo (APPEES), respectivamente nos dias 20 e 21 de fevereiro, das 9 às 16h.

As inscrições podem ser feitas no site <http://www.aarques.org.br/>. Será emitido certificado de participação no total de 12 horas de carga horária. O trabalho, contemplado por meio do Funcultura no Edital Nº 014/2018 - Inventário, Conservação e Reprodução de Acervos, da Secretaria de Estado

da Cultura (Secult), é uma ação conjunta do Departamento de Arquivologia da Ufes, da Associação dos Arquivistas do Estado do Espírito Santo (AARQUES), do Empório Capixaba e do APEES e envolve diferentes etapas com o objetivo de descrever, digitalizar e disponibilizar online o acervo pessoal de aproximadamente 7 mil fotografias do ex-governador do Espírito Santo, Max Mauro. Projeto contemplado por meio do Funcultura no Edital Nº 014/2018 - Inventário, Conservação e Reprodução de Acervos, da Secult.

Segundo André Malverdes, a organização e publicação deste Fundo Documental se constituem em meios de ampliar o debate, reflexão e pesquisas sobre a realidade capixaba, com foco no aprofundamento da identidade local, do ponto de vista da sua história política contemporânea, a partir da perspectiva de um acervo

arquivístico privado, originado da atuação pública do ex-governador Max Mauro.



Inscrições

<http://www.aarques.org.br/>

MAX MAURO

Max Freitas Mauro nasceu em Vila Velha (ES) no dia 11 de março de 1937. Seu pai, Saturnino Rangel Mauro, foi sindicalista e fundador do Partido Trabalhista Brasileiro no Espírito Santo, sendo eleito, em 1947, deputado estadual. Max Mauro fez os primeiros estudos no Estado e mudou-se posteriormente para Salvador para cursar Medicina, área na qual se formou.

Sua atuação política teve início em 1970, quando se elegeu prefeito de Vila Velha na legenda do Movimento Democrático Brasileiro (MDB), partido de oposição ao regime militar instaurado no Brasil em abril de 1964. Em 1974 assumiu como deputado estadual e em 1979 foi eleito deputado federal. No ano de 1986 elegeu-se governador do Espírito Santo.